

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: td58fa2q SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 17/09/2025 Projeto de resolução nº 865/2025 Protocolo nº 10051/2025 Processo nº 3030/2025	
Autor: Dep. Gilberto Cattani		

**Concede o Título de Cidadão Mato-grossense a
Deputada Federal, Sra. Caroline De Toni.**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual e, nos termos do artigo 19, inciso II, alíneas "a" e "b", e artigo 14, §2º, da Resolução nº 6.597, de 13 de dezembro de 2019, resolve:

Art. 1º. Concede Título de Cidadania Mato-Grossense a Deputada Federal, Sra. Caroline De Toni, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso.

Art. 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O Título de Cidadão Mato-Grossense é uma honraria destinada a homenagear personalidades de notório reconhecimento público que não tenham nascido no Estado de Mato Grosso, exatamente como é o caso da homenageada em questão.

Carol De Toni, como é mais conhecida, nasceu em Chapecó, SC. Graduiu-se em Direito pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) no ano de 2009 com monografia intitulada "Existência e Execução da Duplicata Virtual" e concluiu mestrado em Direito público pelo Centro Universitário Estácio de Santa Catarina no ano de 2011, com dissertação intitulada "Paradoxo dos Direitos Humanos e Fundamentos para sua Universalização".

Em 2016 concorreu a vereadora de Chapecó pelo Partido Progressista (PP), tendo alcançado a 1ª suplência do partido no município com 1589 votos. Neste mesmo período, ela fez parte do Movimento Brasil Livre, com o cargo de coordenadora do MBL na cidade de Chapecó, e foi uma das principais representantes do movimento no estado de Santa Catarina.

Em 2018 migrou do PP para o PSL e tornou-se a vice-presidente de seu novo partido no estado de Santa Catarina, sendo eleita deputada federal representando o estado no mesmo ano.

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

No início da sua atuação parlamentar, em 2019, foi vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, terceira Vice-Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJC) e relatora da PEC da Prisão em 2ª Instância. Em 2022 foi reeleita deputada federal, pelo Partido Liberal (PL).

A deputada Caroline De Toni (PL-SC) abriu mão do cargo de líder da minoria na Câmara para salvar o mandato do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Com a renúncia de Caroline, Eduardo poderá continuar a atuar mesmo estando nos Estados Unidos, onde mora desde fevereiro, pois poderá justificar as ausências nas sessões da Câmara. Segundo uma resolução da mesa diretora, os líderes de bancada e integrantes da mesa não têm faltas computadas.

A indicação de Eduardo Bolsonaro como novo líder da minoria foi oficializada por Caroline De Toni, ao lado dos líderes do PL, Sóstenes Cavalcante (PL-SP) e da oposição Luciano Zucco (PL-RS), durante coletiva de imprensa realizada nesta terça-feira (16/9).

“Estou renunciando com convicção e seguirei ao lado dele nessa missão. Minha decisão é para contribuir com o fim das perseguições à família Bolsonaro. É o mínimo que podemos fazer para auxiliar o Eduardo neste momento, pelo trabalho que ele vem desenvolvendo na defesa das nossas liberdades”, disse Caroline à Gazeta do Povo.

Deputados governistas vêm pedindo que Eduardo tenha o mandato cassado, argumentando que ele teria provocado as sanções americanas ao Brasil - e não a postura do Executivo e os processos judiciais arbitrários contra Jair Bolsonaro e ações de censura do STF a perfis de redes sociais.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) vinha adotando a estratégia de esperar Eduardo ter faltas suficientes para perder o mandato. Eduardo Bolsonaro vive hoje em exílio nos Estados Unidos.

O gesto da deputada se dá mesmo com a possibilidade de ela perder uma vaga de candidata do PL ao Senado por Santa Catarina nas próximas eleições para ceder espaço para o irmão de Eduardo, Carlos Bolsonaro, que pode fazer uma dobradinha com o senador Esperidião Amin (PP-SC).

A Nobre Parlamentar dando exemplo de humildade e de pensamento no bem maior que é o Brasil, postou em sua rede X:

“Hoje, anunciei minha renúncia à liderança da Minoria na Câmara dos Deputados para transferir essa responsabilidade ao deputado @BolsonaroSP. Uma decisão tomada com convicção de que o Brasil precisa de união e coragem, diante das perseguições políticas que ele e sua família vêm sofrendo.

Mesmo exilado, Eduardo tem demonstrado firmeza e dedicação na defesa das liberdades individuais e na luta pelo reequilíbrio entre os poderes, condição essencial para uma democracia plena.

Seguirei ao seu lado, porque nossa causa é maior que qualquer cargo ou interesse pessoal: é a defesa da liberdade, da Constituição e do futuro do Brasil.”

Após a renúncia, Caroline de Toni será vice-líder da Minoria, função que permitirá representá-lo durante suas ausências em plenário. O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), também fez referência a um ato da Mesa Diretora para justificar a escolha de Eduardo Bolsonaro como novo líder.

Assim, um feito tão importante não poderia passar em branco nesta augusta Casa de Leis; razão pela qual, entendemos que este projeto merece e receberá o apoio irrestrito de todos os demais parlamentares para sua aprovação.

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 16 de Setembro de 2025

Gilberto Cattani
Deputado Estadual